

IN FOCO

Boletim Criogênese

Impacto na Gestação Tardia

As preocupações com a carreira, a espera pela estabilidade financeira e a busca por um relacionamento estável são algumas das razões que levam muitas mulheres a adiar a decisão de ter filhos.

Os avanços da medicina tornaram as gestações mais seguras em qualquer época da vida reprodutiva, e aliados a progressos sociais, nutricionais e educacionais, permitiram que fatores comprovadamente de risco fossem reduzidos ou dominados baseados em dados com suporte em evidências científicas.

As mulheres com gestação tardia apresentam risco similar às adolescentes em alguns aspectos, e mais elevado em outras situações como o abortamento espontâneo, gravidez ectópica, anormalidades cromossômicas e malformações congênitas.



“ A. Apda. S. - estou gestante após os 40 anos e confesso que tenho algumas preocupações a respeito da probabilidade do meu bebê nascer com Síndrome de Down.

Segundo minha médica, no meu caso não existe nem uma probabilidade para meu bebê nascer com essa síndrome, apesar de ter engravidado após os 40 anos. Me orientou quanto a possibilidade de um acidente cromossômico na divisão celular durante a divisão embrionária, mas não exatamente a probabilidade do meu bebê nascer com a Síndrome de Down por que no meu histórico familiar não há nem um caso. Outra dúvida que eu tinha é do aumento da chance de eclâmpsia durante a gestação mas minha médica explicou que a pré-eclâmpsia instala-se a partir da 20ª semana, especialmente no 3º trimestre, podendo evoluir para a eclâmpsia. As causas dessas enfermidades ainda não foram bem estabelecidas. O que se sabe é que estão associadas à hipertensão arterial, que pode ser crônica ou específica da gravidez.

Já estou no 3º trimestre de gravidez e não apresento problemas na pressão arterial. Estou mantendo uma gestação tranquila. Desde quando tive a notícia de minha gravidez.

Tenho ciência de que os riscos são muitos, mas antes de engravidar tomei todos os cuidados possíveis, procurei um médico ao decidir engravidar, fiz alguns exames, e estou fazendo um pré-natal com especialista em gravidez de risco.

Tive uma gravidez ectópica e acabei apresentando dificuldade de engravidar novamente. Optei pelo tratamento de Fertilização In vitro, por duas vezes sem sucesso. Após 5 meses engraidei naturalmente graças a Deus. Estou fazendo meu pré-natal e está tudo bem. Ainda não sei o sexo do bebê, estou ansiosa com a chegada da Lorena ou Jorge Miguel. ”

Entrevistada por: Elis Regina Gonçalves Carvalho
Enfermeira da Criogênese

Fonte: <http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v31n7/v31n7a01.pdf>
<http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n2/v13n2a21.pdf>
<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v26n9/a04v26n9.pdf>

Criogênesis participa de encontro da Hematologia do Hospital das Clínicas de São Paulo

Na data de 16 de janeiro, a Criogênesis participou do evento do setor de hematologia do HCFMUSP que ocorreu no anfiteatro do primeiro andar do PAMB (Prédio dos Ambulatórios).

O Diretor Técnico — Dr. Nelson Hidekazu Tatsui da Criogênesis palestrou sobre o tema da “Criopreservação” de forma didática e educacional.

Além das palestras relacionadas a terapia celular, a organização do evento proporcionou uma visita à enfermaria da instituição, conduzida pela Profª. Sandra Gualandro.

Para finalizar o evento, uma reunião clínica com o tema “How I treat Paroxysmal Nocturnal Hemoglobinuria” foi palestrada por Antônio Brandão e a Médica Hematologista - Hospital das Clínicas da FMUSP Liliana Mitie Suganuma.

De olho

Empresa setORIZADA é fundamental para o controle de qualidade

A Criogênesis, nesta matéria vai abordar um tema importante e fundamental para o sucesso do negócio. A Diretoria da empresa defende a tese de que todas as empresas precisam investir na segmentação de atividades, ou seja; deve haver profissionais habilitados para atender os clientes, atendentes para realizar o pós vendas, pessoas específicas para a contratação de novos empregados, colaboradores para definir os valores dos produtos e serviços ou que possam se dedicar ao marketing.

Enfim, a Criogênesis - referência em serviços de coleta e criopreservação de células-tronco e em medicina reprodutiva - reforça a necessidade de hoje contar com uma organização departamental justamente com a preocupação de atender melhor seus clientes e fornecedores.

Hoje, parte dos nossos clientes recebem ligações da empresa de acordo com cada caso: financeiro, monitoramento entre outros.

Curiosidades

ERA DIGITAL- Inclusão social e acessibilidade para deficientes auditivos

Um aplicativo gratuito foi disponibilizado recentemente com conteúdos em português para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Com o auxílio de um intérprete virtual 3D, a tradução de conteúdos em áudio, texto escrito ou fotografado para LIBRAS é realizada em tempo real. Neste ano, o aplicativo foi eleito como a melhor ferramenta de inclusão social do mundo pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Para acessar a ferramenta — www.handtalk.me/app.

A volta às aulas e o maravilhoso universo da Leitura

As férias chegaram ao final e o retorno às aulas deve ser tranquilo, aliás todo início de ano escolar deve fazer parte do ritual de crescimento da criança. Por falar em crescimento dos pequenos, pesquisas mostram que a leitura é considerada como uma porta aberta ao conhecimento, ensina as crianças a se familiarizarem com o alfabeto, imagens e números, envolve seus sentimentos em histórias repletas de seres imaginários assim como os reais. Escritores e autores de trilogias afirmam que a leitura além de atualizar o vocabulário, desenvolve as idéias e promove o encontro com novos amigos. Sem contar que facilita o processo de socialização da criança.

A introdução à leitura deve iniciar antes da alfabetização, pois nesse período de formação que os livros ajudam as crianças a interpretarem melhor as palavras e associar as figuras.

Um estudo da Fundação Nacional de Leitura Infantil revela que a criança que lê e tem contato com a literatura desde cedo, é beneficiada em diversos sentidos: o aprendizado é melhor, a pronúncia das palavras é mais adequada e a comunicação de forma geral transforma a vida da criança muito mais fácil.

Sites diversos como Brasil Escola, Mundo Educação entre outros, reforçam a importância da leitura desde a infância: aprendemos muitas coisas na escola e estas, com o tempo são esquecidas por falta de prática. Através da leitura rotineira, tais conhecimentos ficam memorizados de forma a não serem esquecidos posteriormente.

Portanto, mães aí vão algumas dicas:

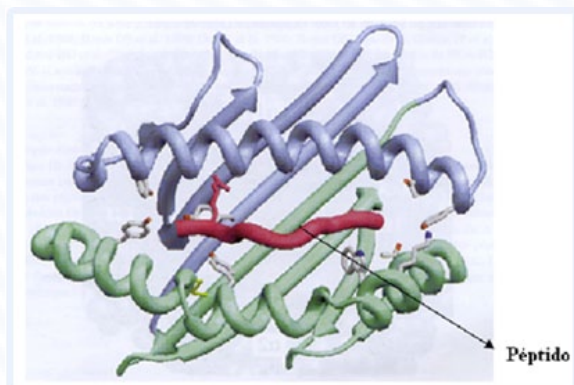
- Leia para os bebês desde o berço;
- No período da alfabetização, leia com eles e ajude-os. Faça com que esse seja um momento prazeroso de interação entre pais e filhos;
- Crie o hábito de ler perto deles, conte historinhas, as crianças costumam copiar as ações dos filhos;
- Leve-os em bibliotecas infantis, museus e exposições assim como peças de teatros baseadas em contos infantis;
- Ofereça revistas infantis, gibis, e histórias em quadrinhos. São boas opções de leituras;

IMPORTANTE: O ritmo da leitura não pode ser apressado. Reserve vários momentos para essa ação.

Fonte: <http://www.brasilescola.com/ferias/a-importancia-leitura.htm>

<http://www.mundoeducacao.com/educacao/a-importancia-habito-ler.htm>





O desenvolvimento dos transplantes de diversos órgãos e tecidos, sem dúvida, mudou drasticamente a medicina, renovando a esperança de milhares de pessoas que tinham apenas o óbito como expectativa.

Contudo, o transplante de um órgão ou tecido não se baseia na mera existência e necessidade do mesmo. O organismo possui complexos mecanismos imunológicos que correspondem a um desafio para encontrar doador e receptor compatíveis e, mais do que isso, aceitação total do órgão de composição imunológica desconhecida pelo organismo do receptor. A pesquisa de moléculas do sistema HLA (Human Leukocyte Antigen ou Antígenos Leucocitários Humanos) é de extrema importância para a compatibilidade e aceitação do órgão ou tecido transplantado.

A compatibilidade tecidual é determinada por um conjunto de genes localizados no cromossomo 6. Por isso, devem ser iguais entre doador e receptor. Esta análise é realizada em testes laboratoriais específicos, a partir de amostras de sangue do doador e receptor, chamado de exame de histocompatibilidade (ou HLA). Com base nas leis de genética, as chances de um indivíduo encontrar um doador ideal entre irmãos (mesmo pai e mesma mãe) é de 25%.

São três as modalidades existentes para transplantes de medula óssea:

- Transplante alogênico: onde o doador recebe a medula de outra pessoa, podendo ser familiar (doador aparentado) ou (doador não aparentado);
- Transplante singênico: as células progenitoras vêm do irmão gêmeo idêntico (univitelinos), sendo esta a modalidade mais rara;
- Transplante autogênico (ou autólogo): utiliza células do próprio paciente, coletadas previamente.

Nos últimos 15 anos, foi observado um crescimento exponencial dos transplantes de medula óssea, com um aumento médio de 2.000 pacientes que recebem os benefícios desses transplantes a cada ano. Contudo, esses excelentes resultados, especialmente o sucesso dessa terapia, só foram possíveis após a identificação e compreensão do complexo principal de histocompatibilidade humana.

A pesquisa de antígenos HLA é de extrema importância para a aceitação do organismo do novo órgão e tecido e, com isso, aumentar a qualidade e a sobrevivência do paciente transplantado. Um resultado que confirme a compatibilidade entre doador e receptor pode diminuir a espera, múltiplos transplantes, gastos desnecessários e certamente a frustração do paciente.

Ana Geisa dos Santos Angelo

Farmacêutica da Criogênese

Fonte: Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia

